



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (21-10-2024)

Ao vigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e quatro minutos, realizou-se a trigésima terceira reunião ordinária presencial e por videoconferência na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes:** os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento e a Vereadora Sônia Azzi. O Vice Presidente, Fernando Sampaio de Castro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Seguidamente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de quatro bombeiros militares, um médico e um enfermeiro no dia doze de outubro, nas montanhas de Ouro Preto, e também pelo falecimento da Sra. Edith Moura de Assis. Dando continuidade, o Presidente Edson Agostinho de Castro Carneiro, consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da trigésima segunda reunião ordinária**, realizada no dia dez de outubro de dois mil e vinte e quatro ou fazer alguma ressalva, **não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº 77/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro). **Requerimento nº 78/2024** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). **Leitura da Menção Honrosa: Menção Honrosa nº 10/2024** (autoria do Vereador José Antunes Vieira): “A Escola Estadual Dr. Gomes Freire pela conquista da nota 6.6 no IDEB”. **Leitura das Moções de Pesar: pelo passamento do Sr. Jadir Oliveira Cunha** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), pelo passamento do Sr. **Agostinho Ipólito Carneiro** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), pelo passamento da Sra. **Celina Carneiro Vidigal** (autoria dos Vereadores José Antunes Vieira e Mauricio Borges), pelo passamento do Sr. **Hermanes José Lopes** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), pelo passamento dos **Bombeiros Militares de Minas Gerais, pelo fatídico acidente ocorrido nas montanhas de Ouro Preto** (autoria de todos os Vereadores), pelo passamento do Sr. **Edith Moura de Assis** (autoria de todos os Vereadores). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votação: Requerimento nº 77/2024** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 78/2024** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento) Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento solicitou aos novos pares a aprovação deste requerimento, seguidamente disse que trouxe este requerimento pela terceira vez a Casa, além de indicações já realizadas onde de fato gostaria de explicação por parte do Poder Público Municipal onde foi realizado um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) na atual gestão do prefeito Celso Cota. Salientou que achou estranho o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

TAC e toda a negociação que por hora estava sendo feita desde a paralisação das obras da rua João Batista em Passagem de Mariana. Seguidamente destacou que solicitou à comissão de obras para que pudesse comparecer com os demais vereadores onde foi realizada a paralisação das obras, causando danos às casas próximas sem que tivesse feito um laudo cautelar para assegurar aos moradores o direito por si só. Destacou que deram início das obras no distrito de Passagem de Mariana e que nessas obras não houveram uma intervenção primária, ou se quer uma conversação com os moradores para demonstrar como o projeto seria realizado, se seria somente a drenagem de água de esgoto, água pluvial e de água potável e assim criou-se uma animosidade entre a população que de fato compareceu ao gabinete do prefeito em busca de uma melhor solução e posicionamento. Finalizou sua fala pontuando sobre a forma em que está sendo realizada a obra, pontuando os descompassos de informação da referida obra e a forma desorganizada que está sendo conduzida, onde em sua concepção ao iniciar as obras deveriam ter chamado a população e colocado a real situação, além disso, de forma primária buscar ressarcir os danos que essa empresa causou por parte dessa obra na linha férrea pela Vale. Frisou que farão a obra que necessita ser realizada, sendo uma obra causada através do rompimento pela empresa Vale, onde os moradores nada vão receber pois foram acordos feitos dentro dos porões, não preservando direito a leis e que irá fiscalizar de perto. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que os acordos não foram realizados nos porões, havendo membros da comunidade de Passagem de Mariana presentes na realização do TAC, sendo realizadas diversas reuniões na qual o mesmo se fez presente. Destacou que um dos motivos da paralisação da obra foi o diálogo direto com os moradores, na qual, decidiram paralisar as obras da Rua João Batista dentro de um caminho legal, dentro de um licenciamento. Sendo assim, a Secretária Denise, o Procurador da época e o Secretário de Obras decidiram paralisar pois justamente estava impactando a Rua. Frisou que o mesmo na época era Presidente da Comissão de Obras, onde foi realizada uma reunião na estação ferroviária no distrito de Passagem de Mariana na qual o Vereador Ronaldo Bento também esteve presente e que o mesmo não pode ir devido a agenda mas que foi realizada por último uma reunião na sede da banda. Disse que conseguiu um acordo com a Vale, acordo de quatro milhões de reais e ela repassou ao município, sendo que este foi o TAC além de três toneladas de brita que serão repassadas ao município ao encerrar as obras. Destacou que esteve no local da obra, onde está sendo realizada a rede de esgoto, rede pluvial e aos moradores que possuem águas das minas, estão tomando os devidos cuidados para que não sejam prejudicados. Frisou que esteve presente em todas as reuniões e por isso quis esclarecer devido ao Vereador Ronaldo Bento dizer que foi uma reunião com acordos nos porões, não sendo pois as empresas participaram, bem como moradores de Passagem, e o vereador não compareceu. Destacou que em outros pontos o Vereador estava correto como por exemplo os laudos cautelares que não foram realizados entre outros e compreende a atuação do mesmo no distrito e gostaria de contribuir com o mesmo. Com a palavra, o Vereador José Antunes questionou se a obra estaria em andamento, como estão as casas que foram prejudicadas pelos caminhões pesados que passavam à frente todos os dias. Finalizou dizendo que para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

contribuírem deveriam marcar uma reunião com a Comissão de Obras, a Comissão de Direitos Humanos, para reunir com a comunidade e saber o que tem sido feito e o que não está sendo realizado. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que a associação de moradores de Passagem possui todo o histórico documentado, desde o início até o atual momento, inclusive as atas das reuniões, onde parece ter uma advogada que pretende entrar com uma ação coletiva sobre as trincas e danos feitos nas casas. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** O Vereador Fernando Sampaio disse que seu Requerimento já havia sido aprovado, mas que quando solicitava sobre a possibilidade de implementação de transporte coletivo “Tarifa Zero” por ônibus cem por cento elétrico, tinha por objetivo diminuir a poluição e baratear o programa, lembrando que já foi dito que o valor gira em torno de um milhão e seiscentos por mês e ao tentarem trazer os ônibus elétricos irão diminuir a poluição, de forma a baixar o valor do programa. O Presidente disse que era pertinente o seu Requerimentos e que acreditava que estava em um milhão, oitocentos e vinte e nove mil. **Menção Honrosa nº 10/2024 (autoria do Vereador José Antunes Vieira):** “A Escola Estadual Dr. Gomes Freire pela conquista da nota 6.6 no IDEB”. **O Presidente submeteu a Menção Honrosa em única discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade.** O Vereador Ronaldo Bento disse que encaminhou vídeo a Casa e solicitou que o vídeo fosse passado sobre a questão insalubre que os consumidores da Cemig estão vivendo no local em que estão. O Presidente solicitou que o vídeo fosse passado. O Vereador Ronaldo Bento explicou que o local era onde estavam sendo atendidos os consumidores da Cemig. Disse que recebeu várias denúncias de alguns consumidores e que vários Vereadores fizeram intervenções com alguns Deputados. Lembrou que o Vereador Fernando Sampaio pedia a retomada dos atendimentos da Cemig na cidade de Mariana e que acredita que é de suma importância o atendimento. Disse que quando tinham o atendimento atrás do Presídio em uma casa, que era um lugar digno e respeitoso, era proporcionado condição ao atendimento dos consumidores. E hoje, veem a falta de acessibilidade como veem uma escada íngreme e que em um segundo ponto, está funcionando dentro de um porão, de um depósito de uma loja, onde colocam totalmente insalubre todos os consumidores que ali estão. Destacou que a concessionária recebe vultosos valores em todo o estado de Minas Gerais e que gostaria de pedir a cada um que tomem uma providência juntamente aos deputados e coordenadores da Cemig, convidando para reunião nesta Casa de Lei, para que possam pontuar e apresentar o que estão fazendo com a população marianense. Salientou que a questão é uma irresponsabilidade que deixa em extrema vulnerabilidade os usuários da cidade de Mariana. Disse que precisam da continuidade de fornecimento dessa ferramenta na cidade de Mariana, de forma digna e respeitosa, que seja de forma que ocorra um acordo com a prefeitura para que possa ceder a um espaço. Destacou que o que está ocorrendo é uma afronta ao estado Democrático de Direito, afronta a Comissão de Direitos Humanos e uma afronta a essa Casa de Leis, deixar que as pessoas perpassem por tal condição análoga ao que estão passando sem a condição de atendimento de dignidade. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse que era um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

descaso do Governo do Estado com a cidade de Mariana nesse ponto, concordou com as falas do Vereador Ronald Bento e acrescentou que desde de que fecharam o ponto atrás do presídio, próximo do trailer, acabou o atendimento em Mariana. Sugeriu que o mais correto seria voltar ao antigo local para atender a população marianense e que fosse somente para o atendimento a Cemig, tendo em vista que tentar combinar o atendimento da Cemig junto às lojas não dá certo. Salientou ainda que estaria essa semana com o Deputado Thiago Cota e que iria cobrar do mesmo novamente, além disso que seria necessário marcar uma reunião e se caso não consigam trazer os responsáveis da Cemig, iriam até eles. Enfatizou que precisam cobrar para que tenham atendimento digno, o que não ocorre desde que fechou o posto. O Vereador Pedro Ulisses parabenizou o Vereador Ronaldo Bento pela sua colocação e disse que cobrou na Assembleia Legislativa junto ao Deputado Adriano Alvarenga, que é o Presidente da Comissão de Direito do Consumidor. Posteriormente solicitou a possibilidade de que o Vereador Ronaldo Bento o encaminhasse o vídeo do local onde está funcionando a Cemig para que repassasse ao deputado. Solicitou que convide os agentes responsáveis pela Cemig, pela Comissão de Direitos Humanos e Direito do Consumidor tendo em vista que não podem aceitar o descaso que está ocorrendo na cidade. Disse que pessoas vêm de distritos para serem atendidas e às vezes não conseguem o atendimento na cidade de Mariana e são reportados para poderem ir a Ouro Preto, para poderem finalizar o atendimento. Disse que agora era a hora de mostrar o porque estavam representando o povo e que deveriam ir até instâncias superiores para conseguirem lutar para trazer a Cemig. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges parabenizou o Vereador Ronaldo Bento pela sua demonstração, mostrando os fatos reais e disse que era com grande tristeza o que foi apresentado no vídeo. Disse que questionaram muito quando houve a mudança da Cemig, lembrando que tiveram promessas até mesmo de amigos e deputados de que isso seria normalizado e que teriam um local digno para atender a população. Disse que estava a disposição para que possam juntos realizar essa cobrança para que a concessionária possa ter essa sensibilidade com o povo. Pela ordem, o Vereador José Antunes disse que gostaria de parabenizar pelo Requerimento e que era um assunto que a cada mudança piorava, salientou que já fez a reclamação por diversas vezes e que recebeu videos de usuários, salientando que as pessoas não estão preparadas para trabalhar no local. Lembrou que as pessoas que vêm dos distritos, chegam com dificuldade e não conseguem resolver seu problema. Seguidamente, o Vereador Ronaldo Bento falou sobre tema que está sendo discutido e está em fase de finalização que é a repactuação, sendo que Mariana foi palco de grandes discussões e que podem, no transcurso de um pouco mais de duas semanas ou menos estarem assinando um dos maiores acordos da história da cidade. Salientou que o valor gira em torno de quase cento e sessenta e oito bilhões de reais, o que pode vir a somar a quase três bilhões de reais para os cofres públicos da cidade de Mariana. Disse que preocupados com os valores que serão creditados nos cofres do Poder Públicos propuseram a esta Casa que criassem o Fundo Soberano, onde sabem que dentro da Lei Orgânica daria condição de tudo aquilo que for gasto ter que dar ciência à Câmara de forma a pedir a aprovação da Casa, além disso, que fosse realizado um ofício em conjunto desta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Casa para que possam participar, mesmo que tardiamente, assim como o Vereador Marcelo Macedo, José Antunes, Fernando Sampaio que tanto brigaram para que fizessem parte deste processo que foi conduzido de forma perene, não se preocupando com os atingidos e nem com a cidade de Mariana. Posteriormente disse que precisam ter essa preocupação porque uma vez que assinarem o acordo também no Brasil irão finalizar o acordo também da ação na Inglaterra e que o Vereador, que também foi prefeito, Edson Agostinho, bem como ele sabem dos trâmites. Disse que querem participar da assinatura e poderem avaliar, de forma a cumprir a Lei Orgânica para que esse recurso venha, e passe pelo crivo da Casa, conforme a LDO, Lei Orçamentária, para que ocorra a destinação desses valores, pois da forma solta como esta, traz uma grande preocupação. Assim sendo, solicitou que todos os Vereadores pudessem assinar um ofício para que fosse encaminhado para que façam parte dessa alegoria. O Presidente disse que pediria ao jurídico para fazer o documento. O Vereador José Antunes parabenizou novamente o Vereador Ronaldo Bento, salientando que são fiscais do povo. O Vereador Marcelo Macedo disse que entendia o que o Vereador Ronaldo Bento se propôs nesse momento, salientando que é um tema de grande importância e que seria o momento desta Casa conversar com o Executivo, tendo em vista que cobraram a todo momento e foi negado. Disse que esta Casa terá um papel fundamental na repactuação em todo o processo, mas que se não tiverem dedicação e compromisso com a cidade de Mariana, não terão êxito. Lembrou que muitas vezes é criticado nas ante-salas e que sempre falou da união desta Casa. Disse que a repactuação ocorrerá agora, a partir do mês janeiro de dois mil e vinte e cinco e se os Vereadores não souberem o compromisso, de forma a saber qual é o seu papel neste momento importante para a cidade de Mariana, a cidade irá perder e muito. Salientou que o recurso que virá para a cidade de Mariana será um recurso considerável e que enquanto Legisladores e fiscalizadores do Poder Público precisam estar atentos porque terão as “pegadinhas” diante deste recurso porque existem acordos que não imaginam a respeito da repactuação. Disse que precisam utilizar o recurso naquilo que é preciso, como água, saúde, infraestrutura, mobilidade e tantas outras coisas, além disso que precisam ser vigilantes desse recurso, de forma a terem união para fiscalizar a utilização desse dinheiro na cidade de Mariana, sendo necessária reuniões internas com os Vereadores. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse que compreende o que o Vereador Ronaldo Bento propôs, sendo um tema de grande relevância e importância para Mariana, destacou “que o que começa certo, termina certo e o que começou errado vai terminar errado” pois não é falta desta Casa falar com o Executivo da importância da Câmara neste processo. Frisou que o Executivo sempre negou a inclusão da Câmara nos processos da repactuação e o mesmo destacou que no ano de dois mil e vinte e cinco a partir de janeiro precisará da união entre os Vereadores eleitos e reeleitos para usar os valores destinados a Mariana “pois tem muitos urubus de olho na cidade visando lucros”. Com a palavra, O Vereador Pedro Ulisses solicitou que fosse convocada a JLN Mineração pois tiveram uma reunião no bairro Morro Santana, onde a empresa apresentou um estudo ambiental para possíveis e futuras operações, sendo assim seria de extrema importância convocá-los para falar para todos os Vereadores e Marianenses,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

principalmente aqueles que são moradores do bairro Morro Santana, São Cristóvão, Vila Maquiné e Jardim Inconfidentes para que possam ter a ciência e que enquanto Vereadores possam atuar da melhor forma, tendo em vista que irá gerar um grande impacto ambiental na cidade e nos arredores. Destacou que gostaria que o Presidente desta Casa convocasse os representantes da empresa para poderem apresentar os estudos e como vereadores dentro de toda a legalidade pudessem atuar e trabalhar a fim de diminuir os impactos, além disso, caso fosse necessário realizarem uma Audiência Pública, defendendo sempre os interesses dos marianenses. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo explicou ao Vereador Pedro Ulisses que o Presidente não tem o direito de convocar a empresa, mas sim de convidar. Seguidamente disse que participou dessa reunião no Porteira de Minas e que se trata da mineradora Cidreira, na qual está em fase inicial o processo para licenciamento, onde não cabe uma audiência pública, pois se forem atuar será no ano de dois mil e vinte e sete. Porém, à medida que forem tendo as fases de licenciamento haverá um momento em que a empresa fará uma audiência pública com a comunidade, onde será o momento das comunidades participarem. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses disse que para que seja iniciado um estudo, em sua opinião seria necessária a autorização de algum órgão, que viabilize esse estudo. Posteriormente disse que corrigia sua fala na questão do termo utilizado “convocar” para “convidar” e solicitou que a Comissão de Saúde e Direitos Humanos também esteja presente na reunião devido a importância. Destacou que como disse o Vereador Marcelo Macedo no início da reunião precisam se manterem informados e cientes de tudo que ocorre e dentro da responsabilidade como Vereador devem abraçar essa causa de forma a garantir os direitos de todos cidadãos desde o início até o fim. O Vereador José Antunes disse que também gostaria de assinar o ofício. O Vereador José Sales disse que precisam tratar o problema no início e que percebem a dificuldade que estão tendo com a Cedro, salientando que tudo precisa ser tratado antes com as comunidades, pois não sabem quais serão os impactos, enfatizando que quanto maior o número de mineradoras na cidade maior será o impacto social. Destacou que a Câmara precisa participar desses processos, pois são eles que ficam à frente da comunidade e solicitou assinatura no requerimento para que participem das reuniões. O Vereador José Antunes disse que precisam fazer o convite e que com certeza virão, assim como a associação. Posteriormente lembrou que realizou ofício convidando para que a empresa Cedro viesse à Câmara, onde o Vereador Fernando Sampaio disse que não seria necessário e que os encontraria em Belo Horizonte, mas que agora viu o resultado. O Vereador Marcelo Macedo sugeriu que o ofício fosse assinado por todos os Vereadores para demonstrar que é a instituição Câmara quer discutir o assunto. O Vereador Pedro Ulisses disse que faria o ofício e deixava aberto a quem quisesse assinar. O Vereador José Sales disse que a reunião deveria ser somente com a empresa para apresentar o projeto aos quinze Vereadores. **PALAVRA LIVRE. Encerramento: Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e sete minutos.**